



# **PRÁTICA ESPORTIVA: UM ESTUDO DA SUA POTENCIAL CONTRIBUIÇÃO NO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Jucilene Oliveira de Sousa <sup>1</sup>

Marcos Vieira Araujo <sup>2</sup>

Dâmaris Souza de Nojosa Pais <sup>3</sup>

Jucely Mariana Oliveira de Sousa <sup>4</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente no mundo desordenado e estressante em que vivemos, a prática da educação física, além de ser essencial para o desenvolvimento e funcionamento adequado do organismo humano, tem um valor de passatempo e interação social. Aprender a praticar esportes proporciona ao indivíduo um novo ponto de vista em relação à vida.

Nesse contexto Carneiro (2010, p. 438), enfatiza que “a educação física é uma ciência multidisciplinar” e tem a finalidade de “aprimorar e preservar a saúde do ser humano, por meio do estudo e de atividades físicas específicas”. Diante do exposto, justifica-se esta pesquisa, pois os pesquisadores buscam cada vez mais estudar e aperfeiçoar melhores formas de transmitir seus conhecimentos adquiridos aos alunos, e como ferramenta para tal, percebeu-se que na prática do esporte uma motivação a mais, pois, é notável que os alunos que praticam esportes físicos desenvolvem melhores formas de aprender, bem como a vida mais saudável.

Dessa forma, propõe-se a seguinte problemática: A prática de esporte contribui para o desenvolvimento educacional dos alunos no Ensino Médio? Nesse sentido temos como objetivo principal, contribuir com um estudo que possibilite a reflexão da importância da prática esportiva como benefício para a melhoria do desempenho escolar dos estudantes do Ensino Médio, devido nesta etapa a prática da Educação Física ser facultativa e disponibilizada apenas no horário oposto ao turno da matrícula nas escolas públicas estaduais roraimenses,

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Curso de Física da Universidade Federal de Roraima – UFRR, [jucilene.docente@gmail.com](mailto:jucilene.docente@gmail.com);

<sup>2</sup> Especialista pelo Curso de Informática da Educação do Instituto Federal do Amazonas-IFAM, [marcosvieiraaraujo@gmail.com](mailto:marcosvieiraaraujo@gmail.com);

<sup>3</sup> Especialista pelo Curso em Educação a Distância - AVM Educacional LTDA, [damarisnojosa@gmail.com](mailto:damarisnojosa@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Especialista pelo Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Profissional Integrado ao PROEJA do Instituto Federal de Roraima, [jucelymariana@gmail.com](mailto:jucelymariana@gmail.com).



fortalecendo ainda mais a ausência das práticas esportivas aos alunos desta etapa da Educação Básica.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a elaboração deste estudo foi à pesquisa bibliográfica, pois utilizamos como fonte de estudos os livros e artigos obtidos por meio eletrônico, que embasam e complementam diretamente o tema e problemática em discussão (FLICK, 2013; FONSECA, 2002).

Quanto aos procedimentos trata-se de uma abordagem qualitativa, pois não são utilizados dados estatísticos devida esta trabalhar com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, correspondendo a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2003; LÜDKE; ANDRÉ, 2013). Tendo como foco apresentar a contribuição dos esportes para a melhoria do desempenho escolar dos alunos do Ensino Médio.

## **O DESEMPENHO ESCOLAR**

O desempenho escolar de um aluno está relacionado a vários fatores, tanto no emocional quanto no físico, ou seja, relacionando-se pelos aspectos próprios do indivíduo ou do ambiente que está em seu entorno. Marchesi e Gil (2004), afirmam que a disposição do aluno para a aprendizagem, bem como o interesse e a motivação para os estudos, dependerá não somente dele, mas sim do contexto social, familiar e cultural no qual vive, além do funcionamento da escola e do trabalho dos professores. Desse modo, os autores Peserico, Kravchychyn e Oliveira (2015, p. 262) ressaltam que “Atualmente, o desempenho escolar é visto como fenômeno complexo e multideterminado.” E não mais como “na década de 1970, quando numa visão simplista, a não aprendizagem do aluno era atribuída unicamente à sua falta de dedicação.”

Para Formiga (2004) e Luckesi (2002), a partir de fatores relacionados ao desempenho escolar do estudante por meio de notas obtidas e horas de estudo nas atividades escolares, que apresentem situações de aprovação ou reprovação, podem indicar o fracasso ou o sucesso do aluno correlacionando com a sua aprendizagem ou não, percebe-se que o rendimento escolar é motivo de grandes preocupações, não só no âmbito educacional, como também no social e, ainda, no individual. Por isso que dentro da escola, as coordenações pedagógicas acompanham



e monitoram o desempenho dos alunos por turmas, identificando fatores ou variáveis técnicas que comprometem o rendimento dos estudantes e propondo alternativas para superá-los.

Assim, uma política educacional que poderia ter um forte efeito sobre a qualidade do ensino e desempenho escolar seria ter efetivamente aulas de Educação Física com professores capacitados, desenvolvendo atividades desportivas com seus alunos em todas as etapas da Educação Básica.

## ESPORTE EDUCATIVO

O esporte educativo acontece inicialmente na escola, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano, pois o esporte educativo torna-se uma atividade social e cultural. Blázquez (1999), enfatiza que a possibilidade da iniciação esportiva proporciona o desenvolvimento de atitudes motoras e psicomotoras em relação aos aspectos afetivos, cognitivos e sociais, respeitando os estágios do desenvolvimento humano.

Santos (2018) enfatiza que o esporte não é trabalhado na escola como deveria, pois

Mesmo o esporte sendo um ato educativo, dentro das escolas encontram-se dificuldades para incluir o esporte dentro da escola. Esse problema varia muito, desde a falta de espaços apropriados em nossas escolas e a má qualificação de educadores até a com falta de recursos para a realização dessas práticas (SANTOS, 2018, p. 6-7).

Diante disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece que a Educação Física no Ensino Médio, em seu Artigo 26, no 3º parágrafo, esteja “[...] integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação, ajustando-se às faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL, 1996). Isto reforça que

O esporte é uma ferramenta pedagógica de grande utilidade para semear a inclusão nos espaços de aprendizagens, uma vez que o mesmo tem a função de socializar as pessoas. Fundamentado nisso a escola na atualidade deve garantir o acesso à educação esportiva, e para isso é necessário que haja profissionais qualificados e os recursos físicos e didáticos para a realização dessas atividades. (SANTOS, 2018, p. 7).

Segundo Santos *et al* (2016), tem-se preferência que o esporte seja trabalhado de forma educativa e não direcionado aos eventos de competição formal, significando que todos os estudantes participem dessa prática, respeitando suas limitações e diferenças, mas oportunizando o desenvolvimento e conhecimento de suas potencialidades. Porém, nem todas as escolas dão o merecido valor que tem a Educação Física, ainda mais tornando sua prática



facultativa no Ensino Médio, e não disponibiliza-la no mesmo horário e turno de matrícula, onde estuda os demais componentes curriculares.

Sendo assim, é preciso que o currículo escolar seja flexível para a inserção das práticas esportivas, e que os órgãos que regem a educação pública brasileira deem os subsídios necessários para a realização e concretização da educação esportiva na prática (SANTOS, 2018, p.8).

Portanto, a prática de esporte possibilita ao aluno o desenvolvimento de diversas habilidades incluindo as socioemocionais, pois propicia que o mesmo possa lidar com as adversidades cotidianas e possa desenvolver as competências técnicas, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social.

## **RELAÇÃO ENTRE O ESPORTE E O DESEMPENHO ESCOLAR**

Na adolescência tem-se a formação da identidade como um fator muito relevante, nos quais surgem questionamentos sobre valores e seu corpo, tornando a Educação Física no Ensino Médio uma grande aliada na construção do desenvolvimento do ser humano, mas não apenas como compreender seu corpo estudando ossos e músculos a serem treinados, mas também como se expressar por meio de criatividade, sentimentos e movimentos (SANTOS *et al*, 2016; MATTOS; NEIRA, 2000).

Podemos ainda afirmar que os jovens mais ativos, demonstram disposição para realização de suas tarefas diárias, apresentando melhor saúde em relação aos sedentários, conseqüentemente melhorando o seu desempenho escolar. Dessa forma, a prática de esporte usado como recurso articulado com os conhecimentos escolares propicia um leque de saber proporcionando transformações nas relações vivenciadas no cotidiano escolar, oportunizando o educando a aprender a partir da realidade do mundo, uma vez que a aquisição de saberes não se dá apenas na escola ou na família, mas sim na convivência com os amigos.

Assim, percebe-se que o esporte utilizado como recurso pedagógico interfere significativamente na vida do ser humano e que é capaz de transformá-lo e de transformar a realidade em que vive.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após os estudos realizados, concluiu-se que o esporte desenvolvido no ambiente escolar potencialmente contribui para a aprendizagem dos estudantes, conseqüentemente melhora o



desempenho escolar do mesmo, pois é uma ferramenta muito eficiente para o desenvolvimento de habilidades físicas, sociais e afetivas.

Portanto, o objetivo da pesquisa foi alcançado e apresentou referências que possibilitam fazer reflexão sobre a relevância de se desenvolver atividades esportivas no Ensino Médio por meio do componente curricular Educação Física, sendo necessário que a mesma esteja disponibilizada no mesmo turno que o estudante estiver matriculado. Consideramos que a pesquisa tem importância para a dimensão educativa, sugerimos que este estudo seja ampliando com mais aprofundamentos.

**Palavras-chave:** Prática esportiva, Desempenho escolar, Educação Física.

## REFERÊNCIAS

BLÁZQUEZ, D. S. A modo de introducción. In: D. Blázquez Sánchez (Org.) **La iniciación deportiva y el deporte escolar**, p. 19-45. 4ª edição. Barcelona, Espanha: INDE Publicaciones. 1999.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 08 mar. 2020.

CARNEIRO. M. **Estudante Nota 10**. São Paulo: DCL, 2010.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FORMIGA, N. S. O tipo de orientação cultural e sua influência sobre os indicadores do rendimento escolar. **Revista Psicologia teoria e pratica**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 13-29, 2004.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

FREIRE, J. B. **De Corpo e Alma: O Discurso da Motricidade**. São Paulo: Summus, 2005.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem na Escola e a Questão das Representações Sociais. **Eccos Revista Científica**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2.ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MARCHESI, A; GIL, C. H. **Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: Artmed, 2004.



MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte Editora, 2000.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 22. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

PESERICO, C. S.; KRAVCHYCHYN, C.; OLIVEIRA, A. A. B. Análise da Relação entre Esporte e Desempenho Escolar: Um estudo de caso. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 2, 30 jun. 2015.

SANTOS, B. F. Esporte no Contexto Escolar Esporte e Escola. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo** - v. 2. n. 2. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/esportecoletivo/article/viewFile/238021/29878>. Acesso em: 20 abr. 2020.

SANTOS, E. M. *et al.* A Educação Física no Ensino Médio: Conceitos e Perspectivas. **Revista Gestão Universitária**, Artigos, 06 dez. 2016. Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-educacao-fisica-no-ensino-medio-conceitos-e-perspectivas>. Acesso em: 12 out. 2019.